



Universidade: presente!



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Entre vozes: a relação intersubjetiva em sala de aula marcada pelo aspecto vocal da enunciação

Autora: Talita Prates da Luz **Orientadora:** Carmem Luci da Costa Silva

Introdução

O presente trabalho tem como tema o aspecto vocal relacionado à intersubjetividade vinculada às situações de ensino-aprendizagem de língua materna a partir da abordagem enunciativa de Émile Benveniste.

Objetivos do estudo

Geral:

- Refletir sobre como o modo de enunciar, por meio do vocal, tem efeitos na relação intersubjetiva em sala de aula, sobretudo na relação entre professor e aluno.

Específicos:

- Verificar como o vocal é contemplado nos documentos oficiais para o ensino de Língua Portuguesa.
- Compreender, teoricamente, os elementos ligados ao aspecto vocal da enunciação.
- Propor princípios para explorar o aspecto vocal em seu caráter singular e integralizador no processo de ensino-aprendizagem.

Referencial teórico

O trabalho sustenta-se em três bases teóricas:

- A primeira base envolveu a pesquisa nos documentos oficiais para o ensino de língua portuguesa – Base Nacional Curricular Comum, Referencial Curricular do Rio Grande do Sul e os Parâmetros Curriculares Nacionais – com o propósito de verificar a presença de direcionamentos para sala de aula, vinculados ao aspecto vocal ou à oralidade. Foi constatado que, nesses documentos, está presente a ideia de que a Escola precisa explorar o oral em distintas situações comunicativas.
- A segunda base envolveu refletir, teoricamente, sobre a singularidade do aspecto vocal ligado ao Aparelho Formal de Enunciação de Émile Benveniste e a relação entre emissão e percepção em Diedrich (2016). Nessa abordagem enunciativa, constatou-se que o vocal tem um papel fundamental na acentuação da relação discursiva entre os parceiros do diálogo.
- A terceira base envolveu refletir sobre o efeito provocado pela voz, chamado de psicodinâmica vocal (BEHLAU; DRAGONE; NAGANO, 2004) em situações de ensino-aprendizagem.

Princípios para a reflexão sobre o vocal em sala de aula

A partir das três bases teóricas, foram propostos quatro princípios para a abordagem do aspecto vocal em sala de aula.

As práticas de sala de aula podem contemplar:

1. A compreensão e análise dos diferentes efeitos de sentido do vocal decorrentes de escolhas de volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização, expressividade, etc.;
2. A reflexão sobre como os diferentes efeitos de sentido provocados pelo vocal atuam na relação intersubjetiva, e a percepção sobre quais são os impactos que a vocalização, nos diferentes modos de enunciar, causam no interlocutor;
3. A criação de distintas situações de enunciação e a constituição de discursos vocais relacionados a essas situações, com a exploração do modo como as formas (volume, timbre, intensidade, pausa, ritmos) do aspecto vocal produzem sentidos e podem se integrar em distintos modos de enunciação vocal vinculados às instâncias de discurso específicas;
4. A utilização consciente do vocal, por meio da reflexão em sala de aula desse modo de enunciar, para que o aluno tenha autonomia, fluência e criticidade nos diferentes contextos de atuação e adeque o seu modo de enunciar nas diversas práticas orais, considerando os diferentes efeitos de sentido que o vocal provoca.

Considerações finais

- A percepção da característica singular do vocal contribui para a participação social efetiva do indivíduo, pois permite que o locutor exprima a sua singularidade em meio aos aspectos gerais da língua e adeque o seu modo de enunciar de acordo com os diferentes contextos.
- A compreensão de que o modo de enunciar, por meio do vocal, pode causar diferentes impactos no interlocutor é um fator determinante na interação em sala de aula, pois o modo de vocalização pode tanto despertar o interesse do ouvinte para determinado assunto como afastar o desejo pela aprendizagem, fato que marca e modifica o convívio entre professor e aluno, interferindo no processo educacional.

Referências

- BEHLAU, Mara; DRAGONE, Maria Lúcia Suzigan; NAGANO, Lúcia. *A Voz que Ensina - O Professor e a Comunicação Oral em Sala de Aula*. Livraria e Editora Revinter Ltda, 2004.
- BENVENISTE, Émile. *Problemas de Linguística Geral II*. 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 2006.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa*/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- DIEDRICH, Marlete Sandra; RIBEIRO, Edynara. *O Aspecto Vocal da Enunciação: Mobilização de Sentidos no Ato de Leitura*. In: RevLet - Revista Virtual de Letras, v.08, nº02, ago/dez, 2016.